

Sentimento Rico: É hora de falarmos sobre taxa de juros dos EUA

Por: Thiago Salomão e Matheus Soares

Resumo do dia: sem grandes novidades no plano internacional, bolsas internacionais começam o dia em alta por um ‘ajuste técnico’ das quedas recentes. Por aqui, a agenda política segue com pequenas vitórias, dando confiança aos prazos otimistas de Rodrigo Maia para a aprovação da reforma da Previdência (ele estima entre final de junho e a primeira metade de julho). Já dissemos em Ricos Matinais anteriores que preferimos ser o mais cético possível com possíveis eventos políticos, mas a notícia pode animar o mercado doméstico.

Internacional: é hora de falar de corte de juros

O cenário lá fora continua o mesmo: os sinais de desaceleração da economia estão cada vez mais evidentes, e a tensão comercial entre EUA e China (e mais recentemente entre EUA e México) podem acelerar essa freada no PIB mundial. Essa cenário, no entanto, pode acelerar outro evento importantíssimo para o mercado: a **retomada do ciclo de corte de juros nos EUA**.

Essa aposta se evidencia no “achatamento” da curva futura dos rendimentos das Treasuries. O **gráfico abaixo** mostra o comportamento dos últimos 12 meses do “yield” (rendimento) da Treasury de 10 anos, um dos títulos do tesouro americano mais acompanhados pelo mercado. *Perceba que até novembro/18 o mercado precifica um rendimento médio de 3,25% ao ano; hoje, ele está muito próximo de 2% a.a..*



Fonte: Market Watch

Dois membros do Federal Reserve fizeram discursos mais complacentes a corte de juros (o termo boçal de mercado para isso é “discurso dovish”): 1) O **vice-presidente do Fed**, James Bullard, disse ontem que uma redução na meta da taxa de juros de curto prazo “poderá ser justificada em breve”; 2) O **presidente do Fed de St. Louis** sugeriu em uma apresentação que um corte na taxa de juros “pode ser garantido em breve”, devido às disputas comerciais, desaceleração da economia dos EUA e expectativas inflacionárias em declínio.

Em meio a tudo isso, o **presidente do Federal Reserve**, Jerome Powell, discursará **nesta terça-feira às 10h55 (horário Brasília)**.

Como isso afeta o mercado?

Devido à grande importância dos EUA nos mercados como um todo, qualquer mudança de percurso na política monetária de lá costuma respingar (ou transbordar) no restante do mundo. Vimos isso duas vezes em 2018: a primeira vez em maio, quando as apostas de alta de juros por lá aceleraram e puxaram o rendimento dos títulos de dívida do mundo todo para cima, e a segunda no final do ano passado, quando as apostas de alta de juros deram um “cavalo de pau” e pressionaram as taxas no mundo todo.

O efeito prático disso: alta nas apostas de alta de juros significa “yield” da renda fixa para cima e bolsa para baixo – e vice-versa.

Em maio de 2018, o evento que ficou marcado por aqui foi a “Greve dos Caminhoneiros”, que culminou na saída de Pedro Parente da Petrobras e provocou uma queda livre nas ações da estatal na bolsa. Mas a inclinação positiva da curva de juros americana também afetou as bolsas no mundo todo – inclusive a nossa -, embora ela não tenha recebido a mesma atenção midiática na época (*razões óbvias: é muito mais fácil colocar na capa do jornal que a bolsa está derretendo por conta de uma crise interna do que por conta de uma mudança na perspectiva para a taxa de juros americana... deu sono só de ler isso*).

Em maio de 2019, o movimento se repetiu, só que ficou mais evidente na renda fixa: a curva dos yields no mundo todo acompanhou o achatamento das Treasuries, inclusive aqui no Brasil.

E o Brasil, qual será o efeito aqui?

Respondendo bem direto ao ponto pois o espaço da página já está prestes a acabar:

- i) Juro baixo nos EUA é positivo para **bolsa de emergentes**. Fed é como um aspirador que suga dinheiro de volta para os EUA e a força deste aspirador é a expectativa para a taxa de juro. Se essa expectativa cair, é menos dinheiro voltando para lá.
- ii) Isso pode ajudar também no **ciclo de queda da Selic**. Campos Neto já deixou bem claro que não quer mexer nos juros antes de qualquer definição sobre reformas. Contudo, alguns índices de preço já estão mostrando deflação e as projeções de PIB estão caindo para cada vez mais perto de 1%. Neste cenário, parece inevitável a queda da Selic após passar a Previdência.

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

DESTAQUES CORPORATIVOS

BRASKEM: LyondellBasell desiste de comprar Braskem. Principal motivo para a decisão foi a insegurança jurídica em torno da saúde financeira do grupo Odebrecht (controlador da Braskem), após a empreiteira colocar a controlada de etanol Atvos em recuperação judicial. Ainda que a petroquímica holandesa não descarte voltar às negociações, a empresa deve apenas reconsiderar a compra dentro de um eventual processo de recuperação judicial da holding Odebrecht S.A. (ODB), dentro do qual a Braskem teria que ser alienada em leilão. Há expectativas que a ODB peça recuperação judicial nas próximas semanas – descontadas as dívidas da Braskem, a holding possui R\$ 80 bilhões em dívidas. As negociações se arrastavam há algum tempo (15 meses) e o andamento do negócio já vinha sofrendo pressão pelo mercado após a elevação do seu passivo com o afundamento de bairros de Maceió. A notícia é negativa para as ações de Braskem, pois grande parte do mercado acreditava que o negócio poderia sair – ainda que ele estivesse se arrastando há algum tempo. A conclusão do negócio seria importante por diminuir as incertezas de gestão dos atuais controladores da companhia (Petrobras e Odebrecht) que atualmente possuem mais preocupações no controle de suas dívidas. **Por ora seguimos com BRKM5 na Carteira Rico Premium, mas avaliaremos com mais calma ao longo da semana se vale a pena mantê-la no portfólio: se por um lado a notícia é negativa, por outro lado o preço da ação pode estar com uma relação 'risco-retorno' interessante no médio prazo. Vamos ponderar sobre esses dois pontos.**

MAGAZINE LUIZA: Conselho da Netshoes recomenda aos acionistas que aceitem oferta da Magalu. A recomendação consta num material que acompanha a convocação da assembleia que vai ser realizada em 14 de junho. Proposta do Magazine Luiza é de US\$ 3,00/ação, abaixo da oferta da Centauro (US\$ 3,50/ação), mas de acordo com o documento feito pelo Conselho da Netshoes, “os desafios de liquidez de curto prazo constituem uma preocupação significativa em relação a proposta da Centauro” sustentando que a oferta da Centauro pode demorar até quatro meses a mais que a do Magalu.

SUZANO e KLABIN: celulose despenca 5% na China e chega a 13 semanas seguidas de queda. O preço de celulose de fibra curta negociado na China recuou US\$35,90/t (ou -5,3%), para US\$635,90/t. A falta de visibilidade em uma retomada deve continuar pressionando as ações da Suzano no curto prazo – elas já caíram 27% nas últimas 6 semanas. Mas ainda gostamos dela como investimento de longo prazo, não só por ser uma das maiores produtoras da commodity no mundo e por ser uma boa opção de diversificação de carteira pela forte exposição ao dólar.

FRIGORÍFICOS: Ministério da Agricultura suspendeu embarques de carne em MT à China após um caso atípico do "mal da vaca louca".

AGENDA DA SEMANA

Terça-feira:

EUROPA: 6h - Taxa de desemprego

BRASIL: 9h – Produção Industrial de abril

EUA: 10h45 – Powell discursa na abertura de conferência do Fed

CHINA: 22h45 – PMI Composto de maio

Quarta-feira:

EUA: 9h15 – Relatório ADP de empregos

EUA: 10h45 – PMI Composto (expec: 50,9; ant: 50,9)

EUA: 11h – ISM Serviços de maio (expec: 56,0; ant: 55,5)

EUA: 15h – Livro Bege

Quinta-feira:

EUROPA: 6h – Terceira prévia do PIB do 1º trimestre de 2019

EUROPA: 8h45 – BCE anuncia decisão de política monetária

BRASIL: 11h20 – Produção de veículos de maio

Sexta-feira:

EUA: 9h30 – Relatório de empregos de maio. Dividido em três principais indicadores:

- Geração de emprego - expec: 185 mil; ant: 263 mil

- Taxa de desemprego - expec: 3,6%; ant: 3,6%

- Ganho médio salarial por hora - expec: +0,3% m/m; ant: 0,2% m/m

BRASIL: 9h – IPCA de maio (expec: 0,63% m/m; ant: 0,57% m/m)

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P 1399

Matheus Soares, CNPI 1969

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.